EDUCAÇÃO INTEGRAL E TECNOLOGIA DIGITAL: UMA RELAÇÃO FUNDAMENTAL PARA A FORMAÇÃO PLENA DOS SUJEITOS NO SÉCULO XXI

Marcelo Wilson Ferreira Pacheco. Universidade Federal do Pará. mpacheco@ufpa.br
Ney Cristina Monteiro de Oliveira. Universidade Federal do Pará. neycmo@ufpa.br
Ana Patrícia Tavares de Almeida. Le@d Universidade Aberta de Portugal. anap.almeida@uab.pt



01 PROBLEMA E OBJETIVO

O problema de pesquisa consiste em **compreender como a Tecnologia Digital pode constituir-se como dimensão fundamental da formação humana integral no século XXI**, para isso, definiu-se como objetivo analisar essa relação, considerando os fundamentos teóricos da Educação Integral e as políticas públicas brasileiras, especialmente a Política Nacional de Educação Digital.

02 METODOLOGIA OU ABORDAGEM

A pesquisa adota **abordagem qualitativa**, fundamentada em **revisão bibliográfica** e **análise documental**. O levantamento teórico contempla obras e artigos científicos disponíveis em repositórios acadêmicos. A análise documental concentra-se no Programa Escola em Tempo Integral e na Política Nacional de Educação Digital, utilizando a **abordagem do Ciclo de Políticas**, especificamente o contexto da produção do texto.

03 PRINCIPAIS RESULTADOS OU CONTRIBUTOS

RESULTADOS

- Reconhecimento da Tecnologia Digital como dimensão fundamental da formação humana integral no século XXI.
- Identificação das contribuições de Anísio Teixeira para uma concepção crítica e humanista da tecnologia.
- Reconhecimento da Política Nacional de Educação Digital como avanço na democratização do acesso às tecnologias.
- Identificação de tensões entre a formação humana integral e as demandas do mercado de trabalho.
- Evidenciação de desafios relacionados à infraestrutura, ao financiamento e à formação docente.

CONTRIBUTOS

- Ampliação do debate teórico sobre a relação entre Educação Integral e Educação Digital.
- Superação da concepção instrumental e utilitarista das tecnologias na educação.
- Defesa da integração da dimensão digital ao currículo, às práticas pedagógicas e à gestão educacional.
- Fortalecimento da perspectiva de uma educação pública, democrática, inclusiva e emancipatória.
- Subsídios para aprofundar a análise das políticas públicas de Educação Integral e Educação Digital.

04 CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES

O estudo conclui que a Tecnologia Digital constitui uma dimensão fundamental da formação humana integral no século XXI, ultrapassando sua função meramente instrumental. As contribuições de Anísio Teixeira reforçam a necessidade de articular ciência, tecnologia e humanismo em uma perspectiva crítica e emancipatória. Embora a Política Nacional de Educação Digital represente um avanço, persistem desafios relacionados à infraestrutura, à formação docente e às tensões entre as demandas do mercado e a formação integral. Os resultados preliminares evidenciam a necessidade de aprofundar a articulação entre Educação Integral e Educação Digital, visando à construção de uma educação pública, democrática, inclusiva e socialmente transformadora.

05 REFERÊNCIAS ESSENCIAIS

Brasil. (2023). Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023: Institui a Política Nacional de Educação Digital.

Kenski, V. M. (2007). Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação. Papirus.

Lévy, P. (2010). Cibercultura (3ª ed.). Editora 34.

Mainardes, J. A. (2006). Abordagem do ciclo de políticas: Uma contribuição para a análise de políticas educacionais. Educação & Sociedade, 27(94), 47–69.

Teixeira, A. (1963). Mestres de amanhã. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, 40(42), 10–19.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.